

KPTL amplia portfólio de agtechs com Ecotrace

Startup utiliza tecnologia Blockchain em conjunto com Inteligência Artificial e Internet das Coisas (IoT), integrando sistemas para garantir a rastreabilidade na cadeia da carne bovina

Por: Portal DBO(<https://www.portaldbo.com.br/author/dbo/>) 14/01/2021(<https://www.portaldbo.com.br/2021/01/14/>) 9:47 pm

A KPTL, uma das principais gestoras de venture capital do Brasil, acaba de anunciar que a Ecotrace, startup especializada em rastreabilidade com sistema baseado na tecnologia Blockchain, é a sua mais nova investida. Assim, a KPTL chega a 9 agtechs em seu portfólio.

O montante investido nessa rodada é de R\$ 3 milhões e os recursos do aporte são do Fundo Criatec 3, que tem entre os principais cotistas o BNDES e bancos de desenvolvimento regional e agências de fomento à inovação. **Entre 2019 e o início deste ano, a Ecotrace captou um total de R\$ 5 milhões.**

A empresa iniciou sua atuação no mercado de carne bovina e logo expandiu para o mercado de aves e algodão. Entre seus principais clientes estão as maiores empresas de proteína animal do Brasil, entre elas JBS, Minerva e Frigol, que aumentam a transparência de suas cadeias de produção com o sistema da Ecotrace. Atualmente, a empresa também vem atuando em um projeto na cadeia do algodão juntamente com a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão.

Para Flavio Redi, CEO da Ecotrace, com sede em Vinhedo (SP), a nova rodada valida a trajetória da agtech até aqui. “Adaptação e olhar para as oportunidades foram os fatores mais importantes para colher resultados positivos. A consolidação de grandes contratos em um período de pandemia, e o fechamento de um investimento desse montante, só valida que estamos no caminho certo.”



Flavio Redi, CEO da Ecotrace. Foto: divulgação

De acordo com Redi, esse foi o terceiro aporte, dos quais dois foram investimentos-anjo. “Fizemos toda a prova de conceito, demonstramos que o mercado está interessado em nossa plataforma e agora estamos com o caixa abastecido em condições de melhorar nossas ferramentas e escalar rapidamente o projeto. Uma empresa com três anos de vida e já no terceiro aporte indica o potencial que temos pela frente”, acredita Redi.

Da forma como foi estruturada pela empresa, a tecnologia Blockchain para **a rastreabilidade pode ser utilizada em diversos setores sem necessidade de grandes alterações na tecnologia** que integra soluções como Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês) e Inteligência Artificial, que possibilita coletar informações com a menor margem de erro possível. A Ecotrace criou uma plataforma que possibilita digitalizar a rastreabilidade. Assim, consegue prover e consultar informações mais rápido.

De acordo com Renato Ramalho, CEO da KPTL, o que chamou a atenção da gestora foi a complexidade da solução e velocidade de tração da startup. “A Ecotrace tem uma mistura de aspectos sedutores para quem investe em inovação e tecnologia no Agro. De um lado, um empreendedor maduro e profundo conhecedor do setor por mais de 12 anos. De outro, resultados expressivos em apenas 3 anos de vida”, resume Ramalho. A KPTL, que hoje tem cerca de 60 empresas em seu portfólio, além do agronegócio atua com startups dos setores da saúde, Financeiro, Energia, Ciências da Vida, IoT, entre outros. **Fonte: Ascom**